

Mentalidade empreendedora em ação:
do pensamento à transformação



**Co-funded by
the European Union**

Introdução

Já falámos sobre o que é a mentalidade empreendedora: uma forma de pensar orientada para a ação, para a resolução criativa de problemas e para a criação de valor.

Mas ter uma mentalidade empreendedora não significa automaticamente empreender.

Então, o que é necessário para transformar uma ideia num projeto real?

Como passamos da inspiração à ação concreta?

Como empreender num contexto rural, com poucos recursos, sem experiência prévia e, por vezes, num contexto adverso?

Este módulo convida-te a dar esse passo seguinte:

ligar aquilo que pensas àquilo que fazes.

1. ■ Da ideia à ação:

ativar o teu potencial empreendedor

- Motor de desenvolvimento local: gera emprego, serviços e soluções.
- Melhora a qualidade de vida: capacita as pessoas para resolverem os seus problemas.
- Promove a inovação local: turismo rural, agroindústria, tecnologia adaptada.



Exemplo

Se reparares que, na tua aldeia, os produtos locais não são valorizados, podes pensar numa ideia que lhes dê mais valor: workshops de cozinha, uma marca de conservas, uma página de Instagram que os promova...

O importante não é a dimensão da ideia, mas o teu compromisso com ela.

2. ■ Superar o medo do fracasso: a barreira invisível

Uma das razões mais comuns pelas quais não empreendemos é o medo do fracasso. E, nas pequenas localidades, esse medo aumenta por causa do “que irão dizer”.

Mas o erro não é o inimigo.
Faz parte do processo de aprendizagem.

Conselhos para enfrentar o medo:

- Muda a tua pergunta interior de “E se correr mal?” para “O que vou aprender se não correr como esperava?”
 - Fala com outras pessoas que já tenham tentado. A maioria dir-te-á que as primeiras tentativas não foram bem-sucedidas... mas foram valiosas!
 - Começa em pequena escala. Testa, ajusta e volta a tentar.
- “Falhar não significa que não tens valor. Significa apenas que estás a tentar.”

3. ■ Empreender com propósito: para além do dinheiro

Muitas vezes pensa-se que empreender é apenas uma forma de ganhar dinheiro. Mas, no contexto da sustentabilidade rural, o propósito é ainda mais importante.



Um projeto empreendedor com propósito:

- Liga-se aos valores do território
- Melhora a vida das pessoas
- Tem em conta o ambiente
- Inspira outras pessoas a agir

Pergunta a ti próprio/a:

O que me preocupa ou entusiasma no lugar onde vivo?

O que quero preservar, recuperar ou melhorar?

Como pode o meu projeto contribuir para um futuro mais justo, verde e digno?

Exemplo:

Clara vive numa aldeia de montanha onde se estão a perder os conhecimentos tradicionais sobre plantas medicinais. Em vez de se lamentar, cria um pequeno workshop onde ensina jovens a reconhecê-las e a utilizá-las. Depois, transforma-o numa experiência turística e educativa. Esse é o seu propósito.



4. ■ Da competição à colaboração: redes que impulsionam

No mundo rural, colaborar é mais poderoso do que competir.
Em vez de pensar “há pouco para todos”, muda a tua perspetiva para:
“Se nos unirmos, podemos fazer mais e chegar mais longe”.

- Colabora com outros/as empreendedores/as da tua zona.
- Partilha recursos, espaços, clientes e visibilidade.
- Cria alianças que acrescentem valores, não apenas produtos.

Exemplo

Uma apicultora, uma artesã de cosmética natural e um guia de caminhadas associam-se para oferecer uma experiência conjunta: “Natureza, cuidado e tradição”. Cada um ganha mais visibilidade e clientes. O valor multiplica-se.

5. ■ Ferramentas simples

para passar à ação

Ter um método dá-te estrutura e confiança.

Aqui ficam algumas ferramentas que podes começar a utilizar:

Mapa de intervenientes

Desenha quem te pode ajudar:

- Pessoas com experiência
- Instituições locais
- Possíveis clientes ou parceiros
- Pessoas que te apoiam emocionalmente

Canvas do modelo de negócio

Um modelo que te ajuda a visualizar o teu projeto:

- O que ofereces?
- Para quem?
- Como o vais oferecer?
- De que precisas?
- Como vais gerar receitas?

Diário de motivação

Anota durante uma semana:

- O que te inspira?
- O que te incomoda ou gostarias de mudar?
- O que fazes bem sem esforço?

Vai ajudar-te a ligar a tua ideia às tuas verdadeiras motivações.

te ayudara a conectar tu idea con
tus verdaderas motivaciones.

6. ■ O erro como mestre

Em vez de evitares o erro, usa-o como bússola para crescer.
O que podes fazer quando algo corre mal?

Analisar: que parte do plano não funcionou?

Ajustar: o que posso mudar ou melhorar?

Partilhar: posso falar sobre isso com outras pessoas e pedir ajuda?

**“Os erros bem analisados são
como mapas do tesouro:
indicam-te onde não voltar e que caminhos
te podem levar mais longe.”**

7. ■ Transformar ideias em ação transforma territórios

A mentalidade empreendedora não é apenas um benefício individual. Quando alguém passa à ação, começa a fazer acontecer coisas na sua comunidade: cria emprego, reativa serviços, dá o exemplo e inspira. Por isso, mesmo que comeces com pouco, o teu impacto pode ser enorme.

**QUE MUDANÇA GOSTARIAS DE VER
NA TUA COMUNIDADE...
E COMO PODERIAS COMEÇAR A FAZER
PARTE DELA?**